Distribuição 100% gratuita @clubederevistas

Coleção Toque Fácil

EDICASE digital

VIOLÃO E GUITARRA

TÉCNICAS DE ARPEJO

Aperfeiçoe seu sweep picking com exercícios avançados e ganhe agilidade no instrumento

ESCALAS EXÓTICAS E SIMÉTRICAS

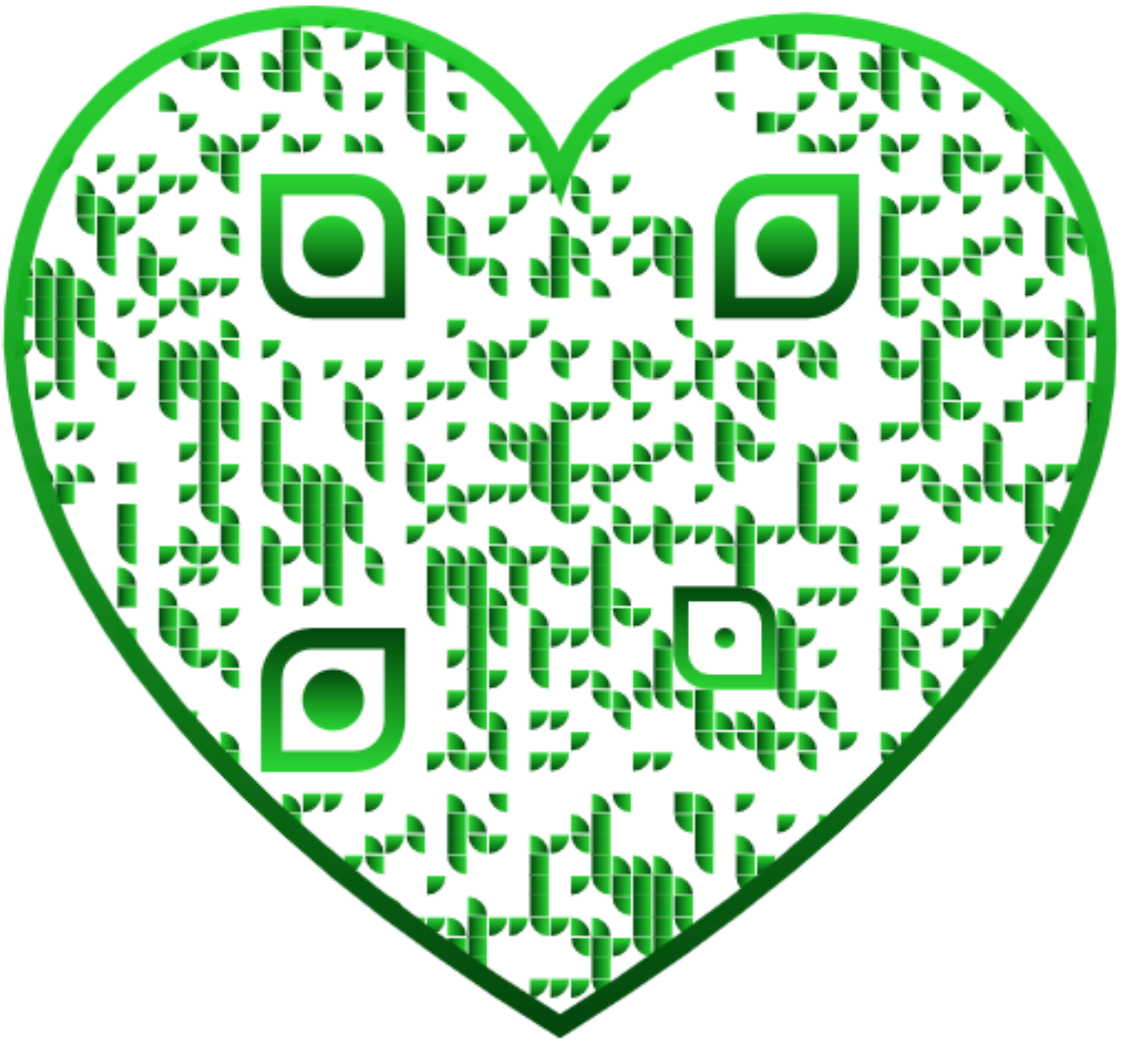
Aprenda novas escalas e eleve seu conhecimento musical no violão e na guitarra elétrica

DOMINE AS TÉTRADES

Explore as aberturas "Drop 3" e melhore sua fluência com acordes avançados

ROTEIRO SEMANAL DE ESTUDO

Siga nosso plano de estudos e alcance a fluência no violão e na guitarra com disciplina e persistência



CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

Distribuição 100% gratuita @clubederevistas

EDICASE Gestão de Negócios

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas

Gestão de Canais Impressos
Vanusa Batista e Vanessa Santos

Gestão de Canais Digitais
Clausilene Lima, Edilene Lima e Sergio Laranjeira

Gestão Operação Brasil
Marco Marcondes, Edson Penetto e Wellington Oliveira

EDICASE publicações

Publisher
Joaquim Carqueijó

Coordenação de P.C.P.
Vanusa Batista

Direção de Arte
Tami Oliveira | be.net/tamioliveira

Design
Julio Cesar Prava | be.net/juliocesarprava
Lais Magalhães | be.net/laismagalhaes8
Robson Araújo | be.net/robsonaraujo

Chefe de Redação
Matilde Freitas (MTB 67769/SP)

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@edicase.com.br

Vendas no Atacado
(11) 98265-0223
vanusa@edicase.com.br

ACESSE NOSSA LOJA EM
loja.portaledicase.com

Nos acompanhe nas redes sociais!
portaledicase

A EdiCase não possui equipes de vendas de assinaturas das suas revistas impressas, sejam elas próprias ou de terceiros

IMAGENS ILUSTRATIVAS
Créditos:
Adobe Stock / Shutterstock

PROIBIDA A REPRODUÇÃO
total ou parcial sem prévia autorização da editora

PRESTIGIE O JORNALEIRO
compre sua revista na banca

Editora Filiada
ANER
Membro Colaborador
TWO SIDES

Instruções do Mestre

O propósito desta publicação é servir como um guia de estudo para o iniciante que deseja dar seus primeiros passos no violão, ou na guitarra elétrica.

Nesta edição, daremos continuidade a alguns assuntos abordados anteriormente. Em escalas, apresentaremos mais algumas escalas exóticas e, iniciaremos o estudo das escalas simétricas (Tons Inteiros e Diminuta).

Em acordes, continuaremos o estudo das tétrades em aberturas "Drop 3" (em estado fundamental e invertidas).

Continuaremos também, com a série de exercícios avançados para o desenvolvimento das técnicas para arpejos, entre elas a técnica de "Sweep Picking".

Esses assuntos estão divididos e distribuídos em uma sequência didática, através de um roteiro semanal de estudo. Sendo assim, para obter o resultado esperado, é necessário que este roteiro seja seguido com disciplina e persistência.

A cada semana estude apenas o conteúdo indicado para a mesma, procure absorver todos os conceitos e pratique inúmeras vezes os exercícios técnicos propostos para obter agilidade e fl uência no instrumento.

Não tente avançar para a semana seguinte antes do tempo, pois isso prejudicará seu aprendizado. Como qualquer instrumento, o violão e também a guitarra elétrica exigem tempo e dedicação. Bons estudos!

Sobre o Mestre

Fernando E. Debuxe é guitarrista com mais de 20 anos de experiência. Ao longo deste período vem desenvolvendo atividades como intérprete, compositor e professor de violão e guitarra. E-mail: fdebuxe@gmail.com

Produto
Desenvolvido por:
Tao Consult

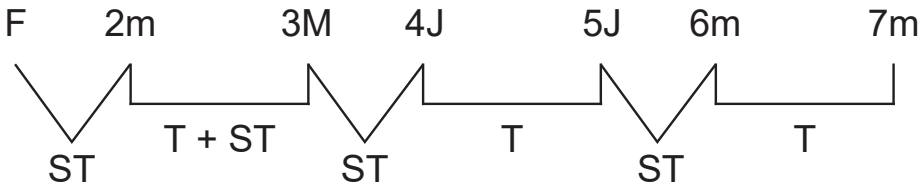
SEMANA 38

Escalas

ESCALAS EXÓTICAS

Dando continuidade à aula anterior, apresentaremos mais algumas escalas exóticas.

ESCALA ESPANHOLA: Escala com sete notas distintas que obedece à seguinte estrutura intervalar:



ESCALA PERSA: Escala com sete notas distintas que obedece à seguinte estrutura intervalar:

Acordes

TÉTRADE MENOR COM SÉTIMA MENOR (F, 3ªm, 5ªj, 7ªm) "DROP 3":

Exemplo 1. A tétrade fechada de A menor com sétima menor em estado fundamental

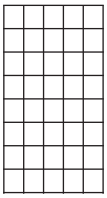
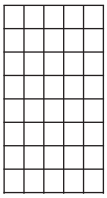
Am7, formada por: A, C, E, G

possui a terça menor (C) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A menor com sétima menor em primeira inversão

Cifra	Terça menor (oitava abaixo)	Fundamental	Quinta justa	Sétima menor
Am7/C	C (oitava abaixo)	A	E	G

Exercício 1.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em primeira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A menor com sétima menor em primeira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Terça menor na 6° corda; Fundamental na 4° corda; Quinta justa na 3° corda; Sétima menor na 2° corda.		Terça menor na 5° corda; Fundamental na 3° corda; Quinta justa na 2° corda; Sétima menor na 1° corda.	

Exercício 1.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 2. A tétrade fechada de A menor com sétima menor em primeira inversão

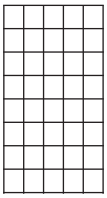
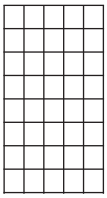
Am7/C, formada por: C, E, G, A

possui a quinta justa (E) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A menor com sétima menor em segunda inversão

Cifra	Quinta justa (oitava abaixo)	Terça menor	Sétima menor	Fundamental
Am7/E	E (oitava abaixo)	C	G	A

Exercício 2.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em segunda inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A menor com sétima menor em segunda inversão**, seguindo as orientações propostas:

Quinta justa na 6° corda; Terça menor na 4° corda; Sétima menor na 3° corda; Fundamental na 2° corda.		Quinta justa na 5° corda; Terça menor na 3° corda; Sétima menor na 2° corda; Fundamental na 1° corda.	

Exercício 2.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 3. A tétrade fechada de A menor com sétima menor em segunda inversão

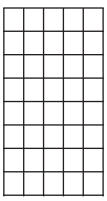
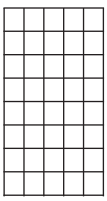
Am7/E, formada por: E, G, A, C

possui a sétima menor (G) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A menor com sétima menor em terceira inversão

Cifra	Sétima menor (oitava abaixo)	Quinta justa	Fundamental	Terça menor
Am/G	G (oitava abaixo)	E	A	C

Exercício 3.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em terceira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A menor com sétima menor em terceira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Sétima menor na 6° corda; Quinta justa na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Terça menor na 2° corda.		Sétima menor na 5° corda; Quinta justa na 3° corda; Fundamental na 2° corda; Terça menor na 1° corda.	

Exercício 3.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 4. A tétrade fechada de A menor com sétima menor em terceira inversão

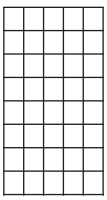
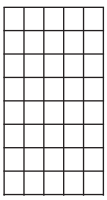
Am/G, formada por: G, A, C, E

possui a fundamental (A) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A menor com sétima menor em estado fundamental

Cifra	Fundamental (oitava abaixo)	Sétima menor	Terça menor	Quinta justa
Am7	A (oitava abaixo)	G	C	E

Exercício 4.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em estado fundamental mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A menor com sétima menor em estado fundamental**, seguindo as orientações propostas:

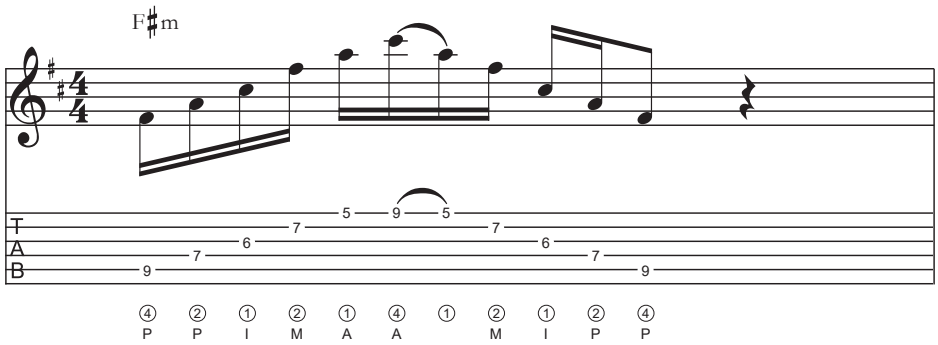
Fundamental na 6° corda; Sétima menor na 4° corda; Terça menor na 3° corda; Quinta justa na 2° corda.		Fundamental na 5° corda; Sétima menor na 3° corda; Terça menor na 2° corda; Quinta justa na 1° corda.	

Exercício 4.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

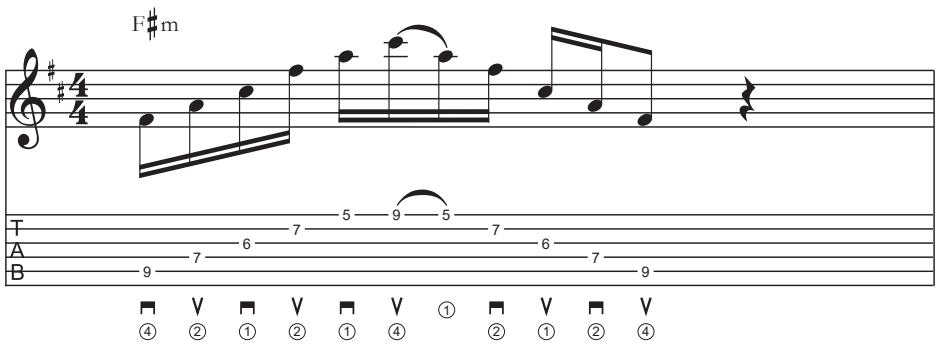
Exercícios complementares

5. Técnicas para arpejos: Dando continuidade à série de exercícios de arpejos, apresentaremos o próximo arpejo dentro do campo harmônico de ré maior. Trata-se da tríade de F♯m.

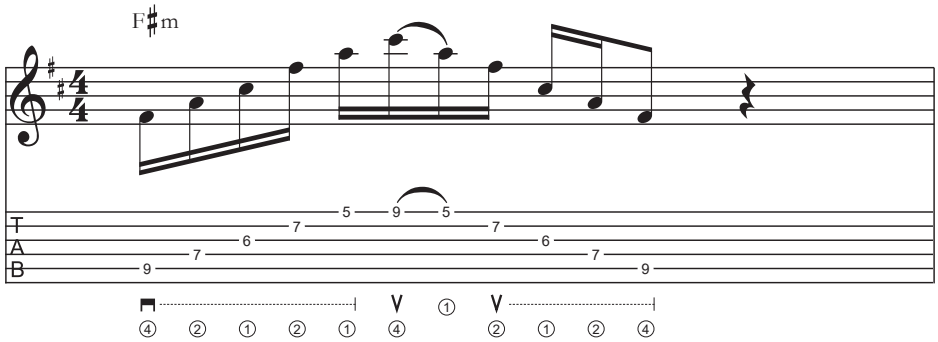
5.1. Executar o arpejo abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.



5.2. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.

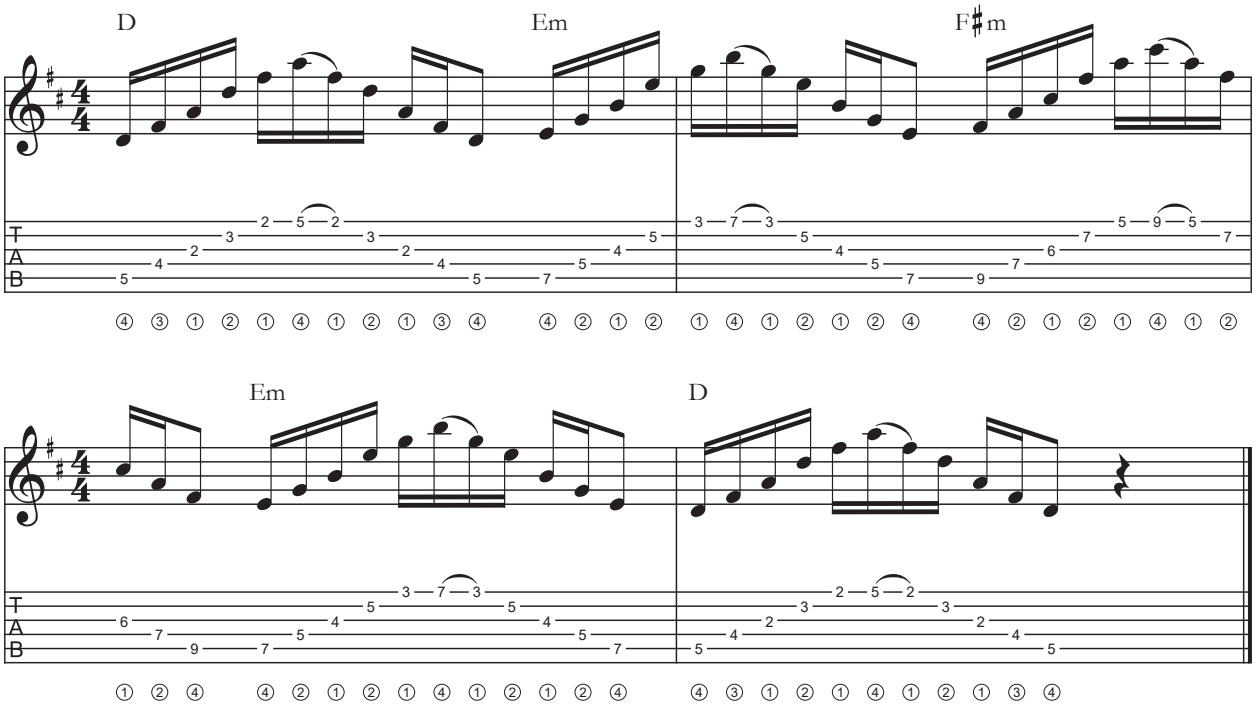


5.3. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.



6. Técnicas para arpejos: Tríades de D, Em e F♯m.

6.1. Executar os arpejos abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.

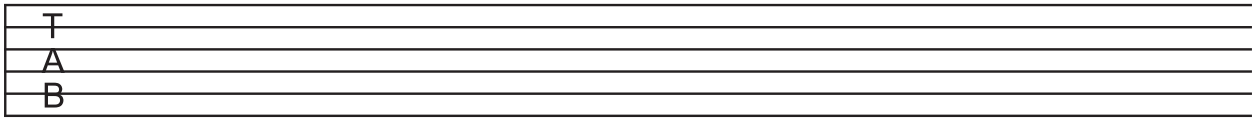


6.2. Executar os arpejos do exercício 6.1, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.

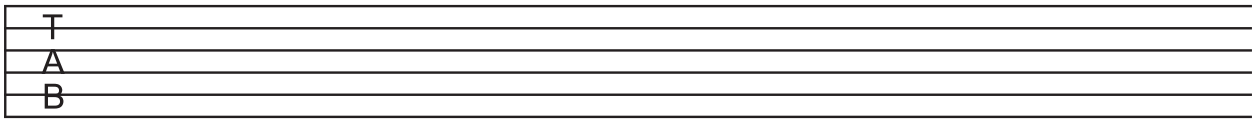
6.3. Executar os arpejos do exercício 6.1, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.

7. Nas tablaturas abaixo, obedecendo a estrutura intervalar das escalas exóticas, construir as escalas solicitadas com pelo menos 2 oitavas. Tocar uma nota por vez iniciando na corda 6 e, utilizar 2 ou 3 notas por corda.

ESPANHOLA – iniciar em C



PERSA – iniciar em C



Praticar as escalas acima com palhetada alternada até obter agilidade.

8. Exercício de percepção auditiva: Vamos agora propor um exercício para assimilar a sonoridade característica de cada escala exótica.

- Tocar lentamente a primeira escala do exercício anterior (ESPANHOLA), assimilando o som de cada nota separadamente;
- Feito isso, tocá-la novamente de forma lenta, mas desta vez cantando as notas que estão sendo produzidas no instrumento;
- Repetir os dois passos anteriores, quantas vezes forem necessárias, até que você possa cantá-la sem a ajuda do instrumento;
- Quando você conseguir o passo anterior, significa que assimilou a sonoridade da escala. Então já pode passar para a escala seguinte.

SEMANA 39

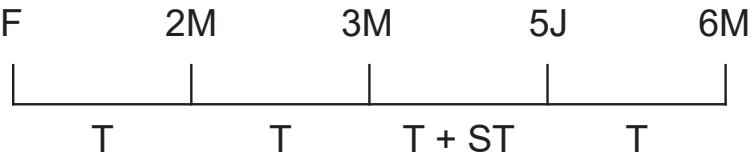
Escalas

ESCALAS EXÓTICAS

Dando continuidade à aula anterior, apresentaremos mais algumas escalas exóticas.

ESCALA EGÍPCIA: Escala com cinco notas distintas que obedece à seguinte estrutura intervalar:

ESCALA MONGOL: Escala com cinco notas distintas que obedece à seguinte estrutura intervalar:



Acordes

TÉTRADE MENOR COM SÉTIMA MAIOR (F, 3ªm, 5ªj, 7ªM) "DROP 3":

Exemplo 1. A tétrade fechada de A menor com sétima maior em estado fundamental

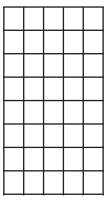
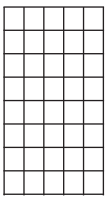
Am7M ou **$Am_{maj}7$**, formada por: A, C, E, G♯

possui a terça menor (C) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A menor com sétima maior em primeira inversão

Cifra	Terça menor (oitava abaixo)	Fundamental	Quinta justa	Sétima maior
Am7M/C	C (oitava abaixo)	A	E	G♯

Exercício 1.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em primeira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A menor com sétima maior em primeira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Terça menor na 6° corda; Fundamental na 4° corda; Quinta justa na 3° corda; Sétima maior na 2° corda.		Terça menor na 5° corda; Fundamental na 3° corda; Quinta justa na 2° corda; Sétima maior na 1° corda.	

Exercício 1.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 2. A tétrade fechada de A menor com sétima maior em primeira inversão

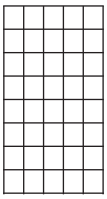
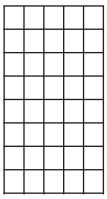
Am7M/C ou **$Am_{maj}7/C$**, formada por: C, E, G♯, A

possui a quinta justa (E) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A menor com sétima maior em segunda inversão

Cifra	Quinta justa (oitava abaixo)	Terça menor	Sétima maior	Fundamental
Am7M/E	E (oitava abaixo)	C	G♯	A

Exercício 2.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em segunda inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A menor com sétima maior em segunda inversão**, seguindo as orientações propostas:

Quinta justa na 6° corda; Terça menor na 4° corda; Sétima maior na 3° corda; Fundamental na 2° corda.		Quinta justa na 5° corda; Terça menor na 3° corda; Sétima maior na 2° corda; Fundamental na 1° corda.	

Exercício 2.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 3. A tétrade fechada de A menor com sétima maior em segunda inversão

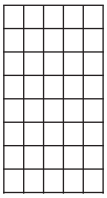
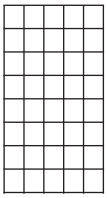
Am7M/E ou **Am_{maj}7/E**, formada por: E, G♯, A, C

possui a sétima maior (G♯) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A menor com sétima maior em terceira inversão

Cifra	Sétima maior (oitava abaixo)	Quinta justa	Fundamental	Terça menor
Am/G♯	G♯ (oitava abaixo)	E	A	C

Exercício 3.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em terceira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A menor com sétima maior em terceira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Sétima maior na 6° corda; Quinta justa na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Terça menor na 2° corda.		Sétima maior na 5° corda; Quinta justa na 3° corda; Fundamental na 2° corda; Terça menor na 1° corda.	

Exercício 3.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 4. A tétrade fechada de A menor com sétima maior em terceira inversão

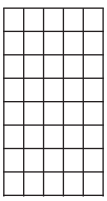
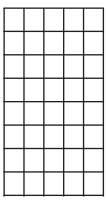
Am/G♯, formada por: G♯, A, C, E

possui a fundamental (A) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A menor com sétima maior em estado fundamental

Cifra	Fundamental (oitava abaixo)	Sétima maior	Terça menor	Quinta justa
Am7M	A (oitava abaixo)	G♯	C	E

Exercício 4.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em estado fundamental mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A menor com sétima maior em estado fundamental**, seguindo as orientações propostas:

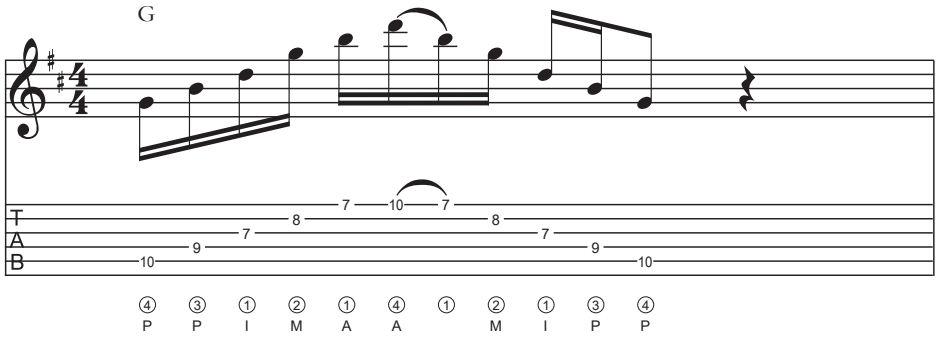
Fundamental na 6° corda; Sétima maior na 4° corda; Terça menor na 3° corda; Quinta justa na 2° corda.		Fundamental na 5° corda; Sétima maior na 3° corda; Terça menor na 2° corda; Quinta justa na 1° corda.	

Exercício 4.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

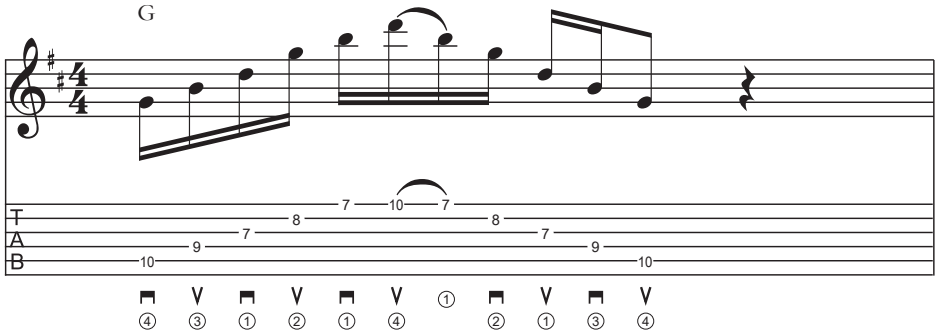
Exercícios complementares

5. Técnicas para arpejos: Dando continuidade à série de exercícios de arpejos, apresentaremos o próximo arpejo dentro do campo harmônico de ré maior. Trata-se da tríade de G.

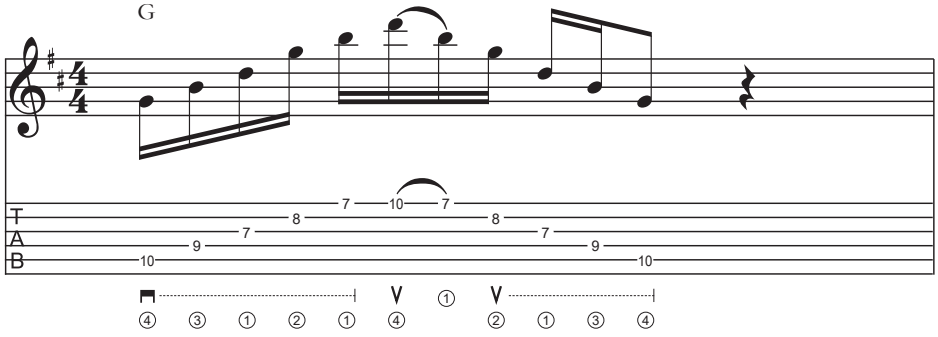
5.1. Executar o arpejo abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.



5.2. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.

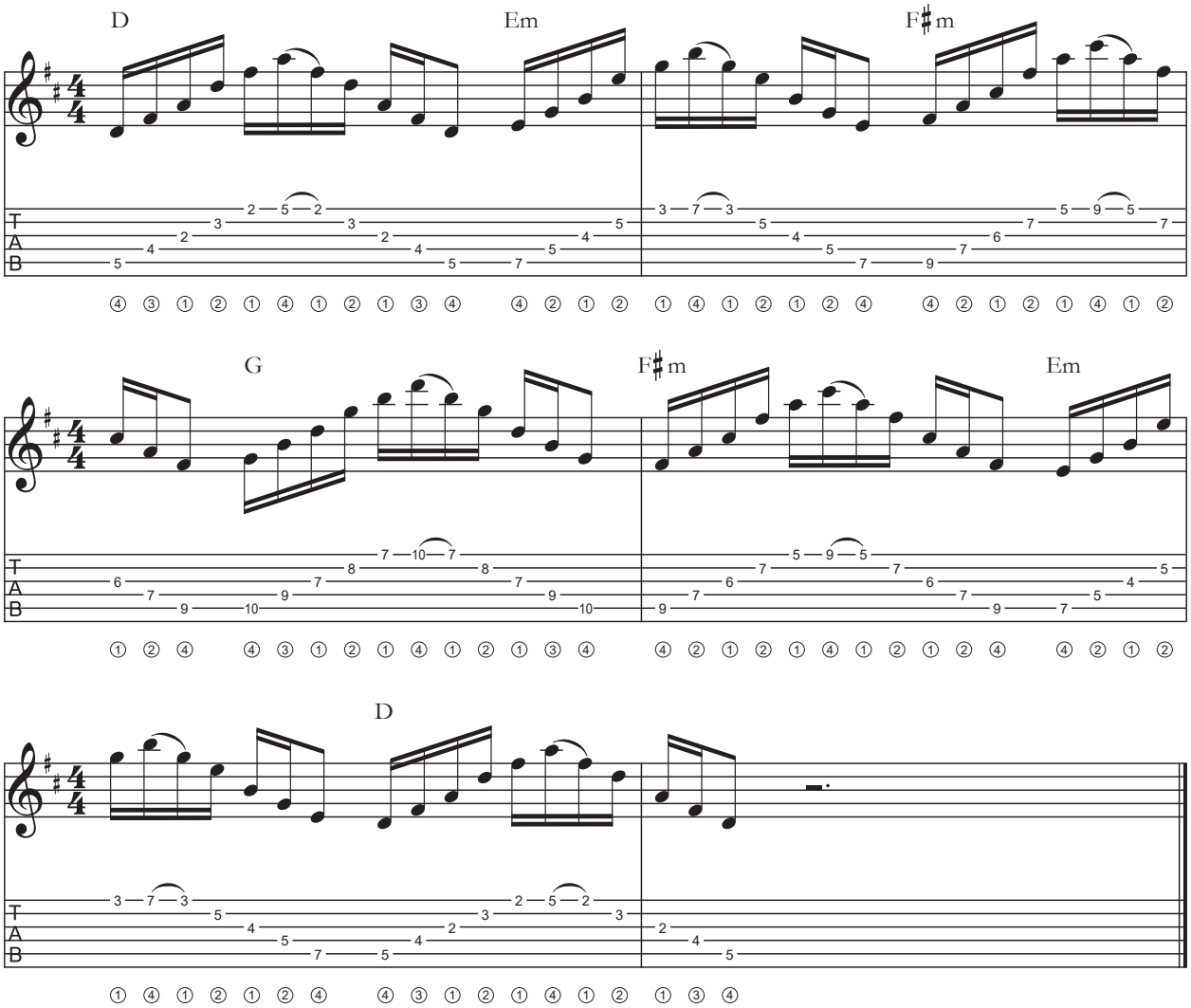


5.3. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.



6. Técnicas para arpejos: Tríades de D, Em, F♯m e G.

6.1. Executar os arpejos abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.

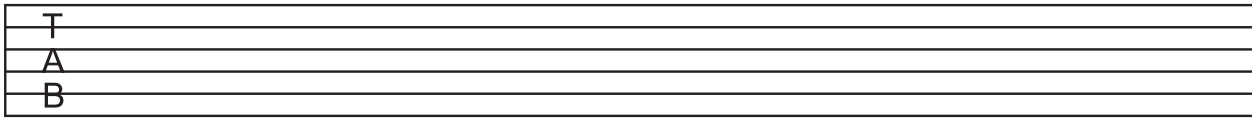


6.2. Executar os arpejos do exercício 6.1, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.

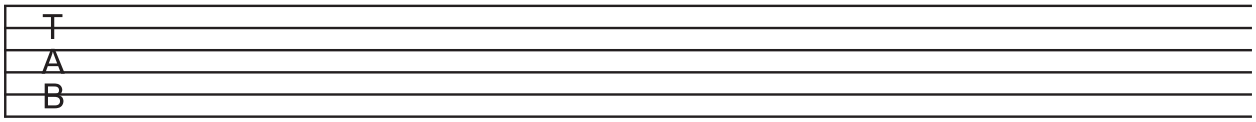
6.3. Executar os arpejos do exercício 6.1, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.

7. Nas tablaturas abaixo, obedecendo a estrutura intervalar das escalas exóticas, construir as escalas solicitadas com pelo menos 2 oitavas. Tocar uma nota por vez iniciando na corda 6 e, utilizar 2 notas por corda.

EGÍPCIA – iniciar em C.



MONGOL – iniciar em C.



Praticar as escalas acima com palhetada alternada até obter agilidade.

8. Exercício de percepção auditiva: Vamos agora propor um exercício para assimilar a sonoridade característica de cada escala exótica.

- Tocar lentamente a primeira escala do exercício anterior (EGÍPCIA), assimilando o som de cada nota separadamente;
- Feito isso, tocá-la novamente de forma lenta, mas desta vez cantando as notas que estão sendo produzidas no instrumento;
- Repetir os dois passos anteriores, quantas vezes forem necessárias, até que você possa cantá-la sem a ajuda do instrumento;
- Quando você conseguir o passo anterior, significa que assimilou a sonoridade da escala. Então já pode passar para a escala seguinte.

SEMANA 40

Escalas

ESCALAS SIMÉTRICAS

A possibilidade de serem geradas inversões (ou modos) de uma determinada escala já foi vista nas aulas 16 (os modos gregos gerados a partir da escala maior primitiva) e 26 (os modos da escala pentatônica).

O método para a criação destas inversões também já foi explicado: Utilizando as mesmas notas da escala original e, sempre mantendo a mesma sequência entre elas, criam-se as inversões simplesmente alterando o ponto de partida da escala. Ou seja, cada inversão parte de um diferente ponto (ou grau) da escala original.

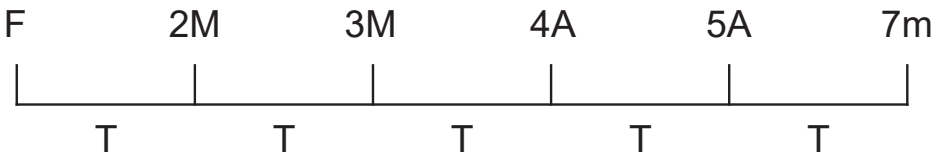
Posto isso, podemos explicar o que é uma escala simétrica: Quando ao menos uma das inversões de uma determinada escala possui a mesma estrutura intervalar (espaçamento entre as notas) da escala original, diz-se que a escala original é uma escala simétrica.

Como exemplos de escala simétrica, podemos citar a escala de tons inteiros, a escala diminuta, a escala dom - dim (dominante diminuta) e a escala aumentada.

ESCALA TONS INTEIROS

Trata-se de uma escala hexafônica (seis tons).

Como o próprio nome sugere, esta escala apresenta uma estrutura intervalar, onde todas as suas notas são separadas de um tom entre si:



No caso da escala de tons inteiros, não apenas uma, mas todas as suas inversões possíveis apresentam a mesma estrutura intervalar (T – T – T – T – T) da escala original.

Por definição, existem apenas duas escalas de tons inteiros, são elas:

C	D	E	F♯	G♯	B♭
D♭	E♭	F	G	A	C♭

Pois as escalas de tons inteiros nas demais tonalidades são, na verdade, inversões de uma das duas escalas acima citadas.

Acordes

TÉTRADE AUMENTADA COM SÉTIMA MAIOR (F, 3ªM, 5ªA, 7ªM) "DROP 3":

Exemplo 1. A tétrade fechada de A aumentada com sétima maior em estado fundamental

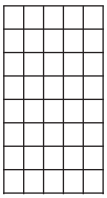
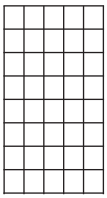
A+7M ou **A_{maj}7(♯5)**, formada por: A, C♯, E♯, G♯

possui a terça maior (C♯) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A aumentada com sétima maior em primeira inversão

Cifra	Terça maior (oitava abaixo)	Fundamental	Quinta aumentada	Sétima maior
A_{maj}7(♯5)/C♯	C♯ (oitava abaixo)	A	E♯	G♯

Exercício 1.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em primeira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A aumentada com sétima maior em primeira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Terça maior na 6° corda; Fundamental na 4° corda; Quinta aumentada na 3° corda; Sétima maior na 2° corda.		Terça maior na 5° corda; Fundamental na 3° corda; Quinta aumentada na 2° corda; Sétima maior na 1° corda.	

Exercício 1.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 2. A tétrade fechada de A aumentada com sétima maior em primeira inversão

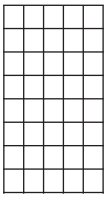
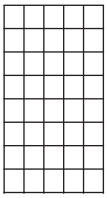
A_{maj}7(♯5)/C♯, formada por: C♯, E♯, G♯, A

possui a quinta aumentada (E♯) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A aumentada com sétima maior em segunda inversão

Cifra	Quinta aumentada (oitava abaixo)	Terça maior	Sétima maior	Fundamental
A_{maj}7(♯5)/E♯	E♯ (oitava abaixo)	C♯	G♯	A

Exercício 2.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em segunda inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A aumentada com sétima maior em segunda inversão**, seguindo as orientações propostas:

Quinta aumentada na 6° corda; Terça maior na 4° corda; Sétima maior na 3° corda; Fundamental na 2° corda.		Quinta aumentada na 5° corda; Terça maior na 3° corda; Sétima maior na 2° corda; Fundamental na 1° corda.	

Exercício 2.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 3. A tétrade fechada de A aumentada com sétima maior em segunda inversão

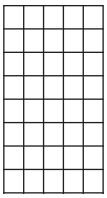
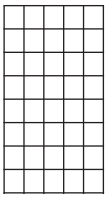
$$\mathbf{A_{maj}7(\sharp 5)/E\sharp}, \text{ formada por: } E\sharp, G\sharp, A, C\sharp$$

possui a sétima maior ($G\sharp$) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A aumentada com sétima maior em terceira inversão

Cifra	Sétima maior (oitava abaixo)	Quinta aumentada	Fundamental	Terça maior
$A+/G\sharp$	$G\sharp$ (oitava abaixo)	$E\sharp$	A	$C\sharp$

Exercício 3.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em terceira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A aumentada com sétima maior em terceira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Sétima maior na 6° corda; Quinta aumentada na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Terça maior na 2° corda.		Sétima maior na 5° corda; Quinta aumentada na 3° corda; Fundamental na 2° corda; Terça maior na 1° corda.	

Exercício 3.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 4. A tétrade fechada de A aumentada com sétima maior em terceira inversão

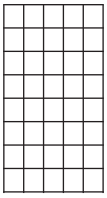
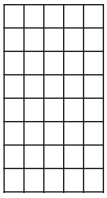
A+/G♯, formada por: G♯, A, C♯, E♯

possui a fundamental (A) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A aumentada com sétima maior em estado fundamental

Cifra	Fundamental (oitava abaixo)	Sétima maior	Terça maior	Quinta aumentada
A+7M	A (oitava abaixo)	G♯	C♯	E♯

Exercício 4.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em estado fundamental mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A aumentada com sétima maior em estado fundamental**, seguindo as orientações propostas:

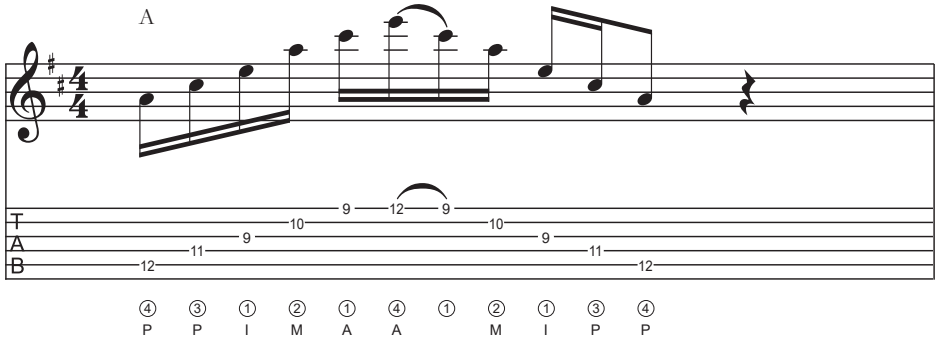
Fundamental na 6° corda; Sétima maior na 4° corda; Terça maior na 3° corda; Quinta aumentada na 2° corda.		Fundamental na 5° corda; Sétima maior na 3° corda; Terça maior na 2° corda; Quinta aumentada na 1° corda.	

Exercício 4.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

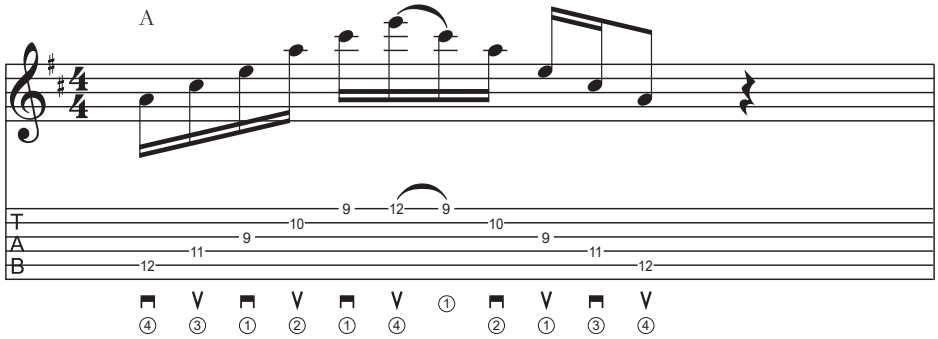
Exercícios complementares

5. Técnicas para arpejos: Dando continuidade à série de exercícios de arpejos, apresentaremos o próximo arpejo dentro do campo harmônico de ré maior. Trata-se da tríade de A.

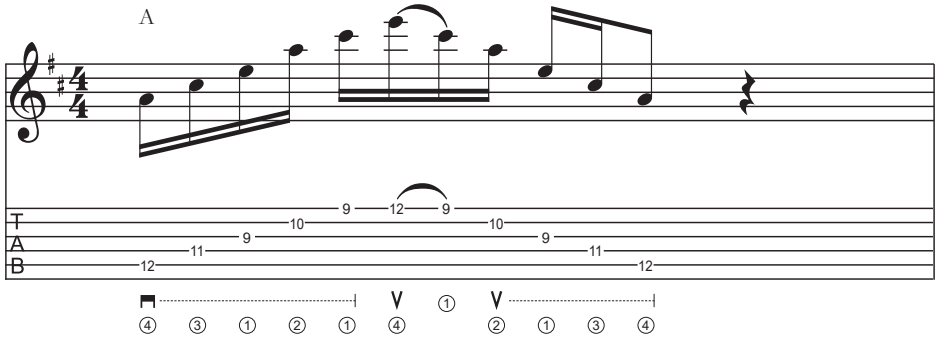
5.1. Executar o arpejo abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.



5.2. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.

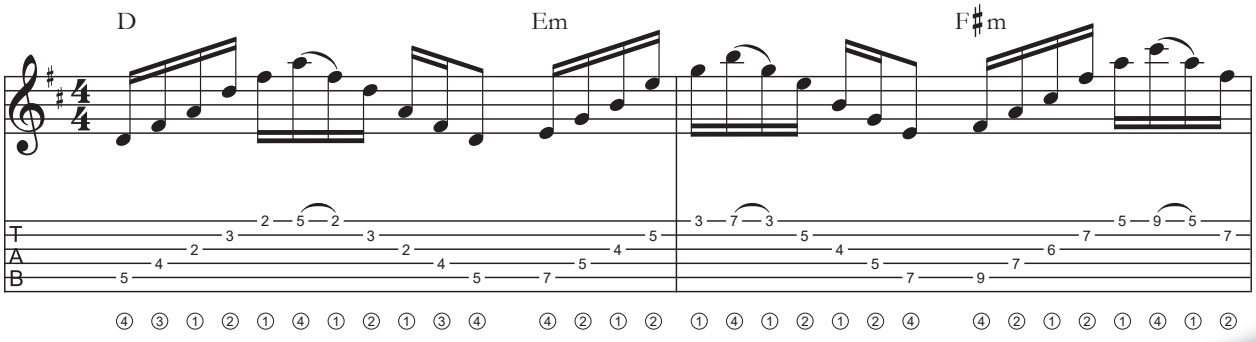


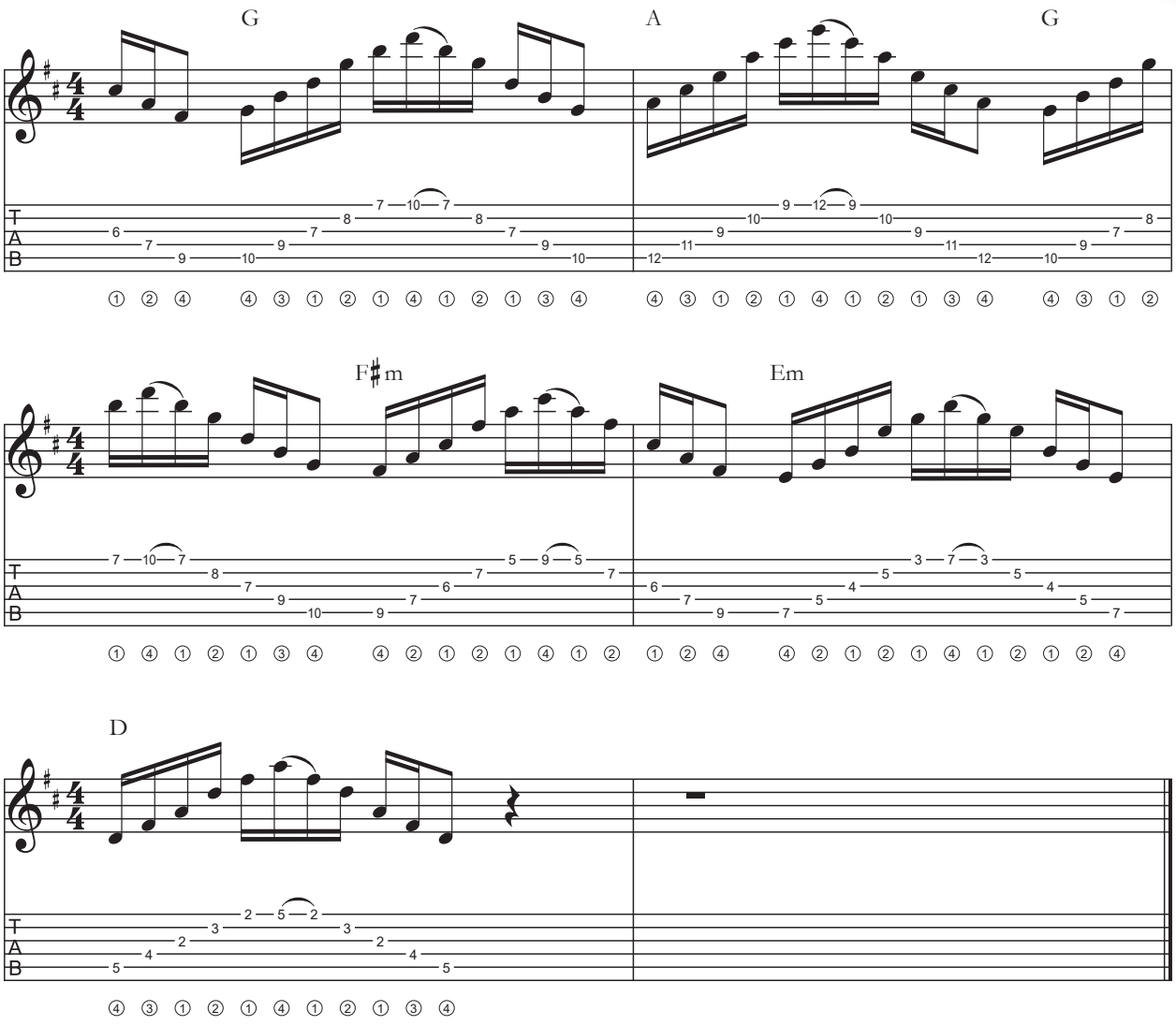
5.3. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.



6. Técnicas para arpejos: Tríades de D, Em, F♯m, G e A.

6.1. Executar os arpejos abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.



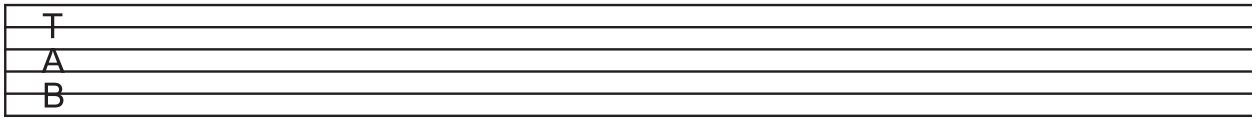


6.2. Executar os arpejos do exercício 6.1, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.

6.3. Executar os arpejos do exercício 6.1, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.

7. Na tablatura a seguir, obedecendo à estrutura intervalar da escala de tons inteiros, construir a escala solicitada com pelo menos 2 oitavas. Tocar uma nota por vez iniciando na corda 6 e, utilizar 2 ou 3 notas por corda.

C TONS INTEIROS



Praticar a escala acima com palhetada alternada até obter agilidade.

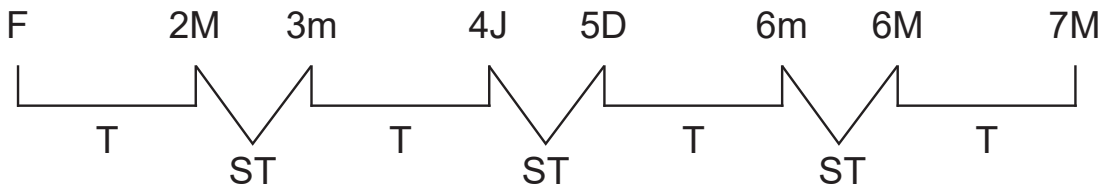
SEMANA 41

Escalas

Continuando o estudo das escalas simétricas, apresentaremos mais um exemplo deste tipo de escala.

ESCALA DIMINUTA

Trata-se de uma escala de 8 sons (octatônica), que obedece à seguinte estrutura intervalar:



A escala diminuta é simétrica porque, três de suas inversões possíveis apresentam a mesma estrutura intervalar (T – ST – T – ST – T – ST – T) da escala original. São elas:

- A inversão que parte da terça menor (3m);
- A inversão que parte da quinta diminuta (5D) e;
- A inversão que parte da sexta maior (6M).

Por definição, existem apenas três escalas diminutas, são elas:

C	D	E♭	F	G♭	A♭	A	B
F	G	A♭	B♭	C♭	D♭	D	E
G	A	B♭	C	D♭	E♭	E	F♯

Pois as escalas diminutas nas demais tonalidades são, na verdade, inversões de uma das três escalas acima citadas.

Acordes

TÉTRADE AUMENTADA COM SÉTIMA MENOR (F, 3ªM, 5ªA, 7ªm) "DROP 3":

Exemplo 1. A tétrade fechada de A aumentada com sétima menor em estado fundamental

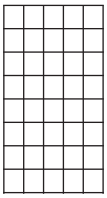
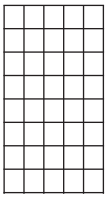
A+7 ou **A7(♯5)**, formada por: A, C♯, E♯, G

possui a terça maior (C♯) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A aumentada com sétima menor em primeira inversão

Cifra	Terça maior (oitava abaixo)	Fundamental	Quinta aumentada	Sétima menor
A7(♯5)/C♯	C♯ (oitava abaixo)	A	E♯	G

Exercício 1.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em primeira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A aumentada com sétima menor em primeira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Terça maior na 6° corda; Fundamental na 4° corda; Quinta aumentada na 3° corda; Sétima menor na 2° corda.		Terça maior na 5° corda; Fundamental na 3° corda; Quinta aumentada na 2° corda; Sétima menor na 1° corda.	

Exercício 1.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 2. A tétrade fechada de A aumentada com sétima menor em primeira inversão

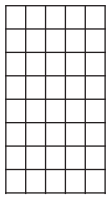
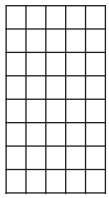
A7(♯5)/C♯, formada por: C♯, E♯, G, A

possui a quinta aumentada (E♯) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A aumentada com sétima menor em segunda inversão

Cifra	Quinta aumentada (oitava abaixo)	Terça maior	Sétima menor	Fundamental
A7(♯5)/E♯	E♯ (oitava abaixo)	C♯	G	A

Exercício 2.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em segunda inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A aumentada com sétima menor em segunda inversão**, seguindo as orientações propostas:

Quinta aumentada na 6° corda; Terça maior na 4° corda; Sétima menor na 3° corda; Fundamental na 2° corda.		Quinta aumentada na 5° corda; Terça maior na 3° corda; Sétima menor na 2° corda; Fundamental na 1° corda.	

Exercício 2.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 3. A tétrade fechada de A aumentada com sétima menor em segunda inversão

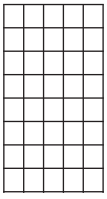
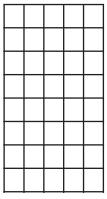
A7(♯5)/E♯, formada por: E♯, G, A, C♯

possui a sétima menor (G) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A aumentada com sétima menor em terceira inversão

Cifra	Sétima menor (oitava abaixo)	Quinta aumentada	Fundamental	Terça maior
A+/G	G (oitava abaixo)	E♯	A	C♯

Exercício 3.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em terceira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A aumentada com sétima menor em terceira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Sétima menor na 6° corda; Quinta aumentada na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Terça maior na 2° corda.		Sétima menor na 5° corda; Quinta aumentada na 3° corda; Fundamental na 2° corda; Terça maior na 1° corda.	

Exercício 3.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 4. A tétrade fechada de A aumentada com sétima menor em terceira inversão

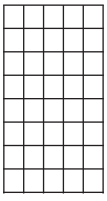
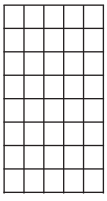
A+/G, formada por: G, A, C♯, E♯

possui a fundamental (A) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A aumentada com sétima menor em estado fundamental

Cifra	Fundamental (oitava abaixo)	Sétima menor	Terça maior	Quinta aumentada
A+7	A (oitava abaixo)	G	C♯	E♯

Exercício 4.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em estado fundamental mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A aumentada com sétima menor em estado fundamental**, seguindo as orientações propostas:

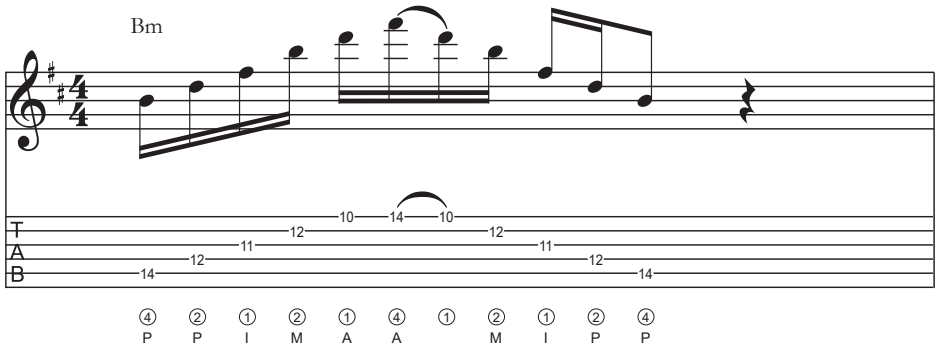
Fundamental na 6° corda; Sétima menor na 4° corda; Terça maior na 3° corda; Quinta aumentada na 2° corda.		Fundamental na 5° corda; Sétima menor na 3° corda; Terça maior na 2° corda; Quinta aumentada na 1° corda.	

Exercício 4.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

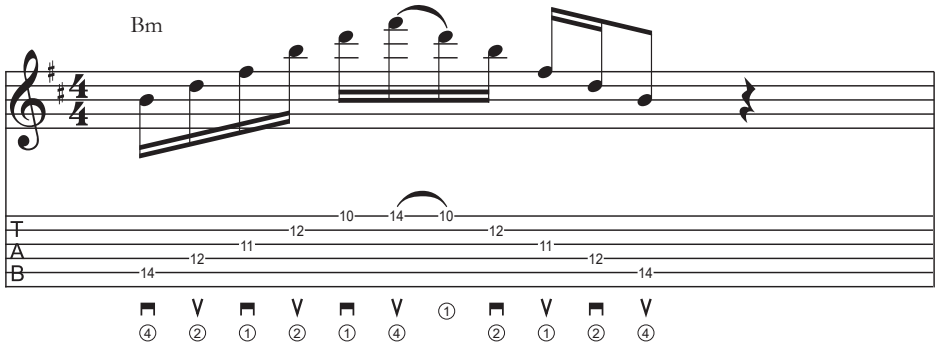
Exercícios complementares

5. Técnicas para arpejos: Dando continuidade à série de exercícios de arpejos, apresentaremos o próximo arpejo dentro do campo harmônico de ré maior. Trata-se da tríade de Bm.

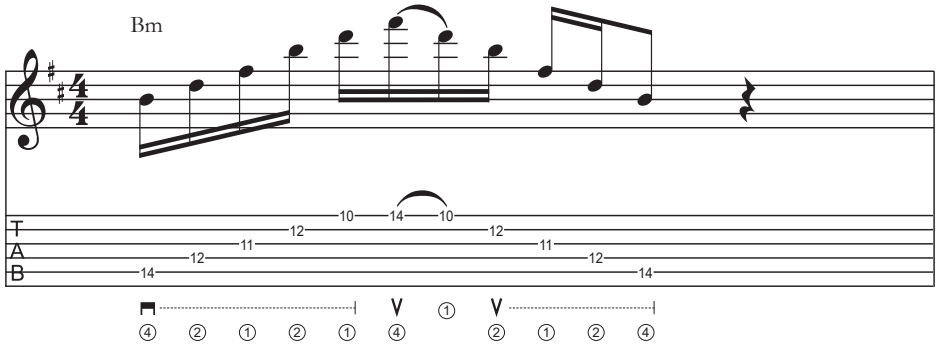
5.1. Executar o arpejo abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.



5.2. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.



5.3. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.



6. Técnicas para arpejos: Tríades de D, Em, F♯m, G, A e Bm.

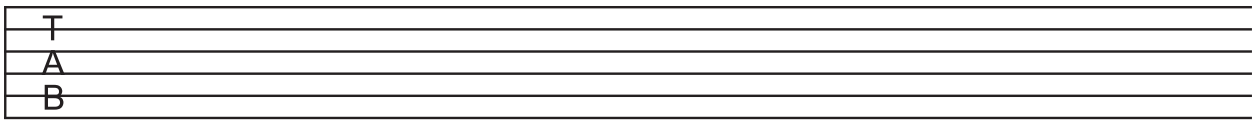
6.1. Executar os arpejos abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.

6.2. Executar os arpejos do exercício 6.1, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.

6.3. Executar os arpejos do exercício 6.1, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.

7. Na tablatura abaixo, obedecendo à estrutura intervalar da escala diminuta, construir a escala solicitada com pelo menos 2 oitavas. Tocar uma nota por vez iniciando na corda 6 e, utilizar 3 notas por corda.

C DIMINUTA



Praticar a escala acima com palhetada alternada até obter agilidade.

SEMANA 42

Acordes

TÉTRADE MEIO DIMINUTA (F, 3ªm, 5ªD, 7ªm) "DROP 3":

Exemplo 1. A tétrade fechada de A meio diminuta em estado fundamental

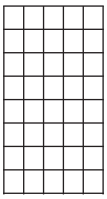
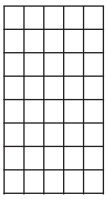
AØ ou **Am7(♭5)**, formada por: A, C, E♭, G

possui a terça menor (C) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A meio diminuta em primeira inversão

Cifra	Terça menor (oitava abaixo)	Fundamental	Quinta diminuta	Sétima menor
Am7(♭5)/C	C (oitava abaixo)	A	E♭	G

Exercício 1.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em primeira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A meio diminuta em primeira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Terça menor na 6° corda; Fundamental na 4° corda; Quinta diminuta na 3° corda; Sétima menor na 2° corda.		Terça menor na 5° corda; Fundamental na 3° corda; Quinta diminuta na 2° corda; Sétima menor na 1° corda.	

Exercício 1.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 2. A tétrade fechada de A meio diminuta em primeira inversão

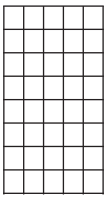
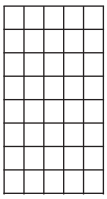
Am7(♭5)/C, formada por: C, E♭, G, A

possui a quinta diminuta (E♭) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A meio diminuta em segunda inversão

Cifra	Quinta diminuta (oitava abaixo)	Terça menor	Sétima menor	Fundamental
Am7(♭5)/E♭	E♭ (oitava abaixo)	C	G	A

Exercício 2.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em segunda inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A meio diminuta em segunda inversão**, seguindo as orientações propostas:

Quinta diminuta na 6° corda; Terça menor na 4° corda; Sétima menor na 3° corda; Fundamental na 2° corda.		Quinta diminuta na 5° corda; Terça menor na 3° corda; Sétima menor na 2° corda; Fundamental na 1° corda.	

Exercício 2.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 3. A tétrade fechada de A meio diminuta em segunda inversão

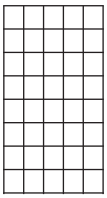
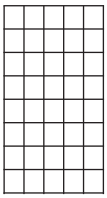
Am7(♭5)/E♭, formada por: E♭, G, A, C

possui a sétima menor (G) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A meio diminuta em terceira inversão

Cifra	Sétima menor (oitava abaixo)	Quinta diminuta	Fundamental	Terça menor
Adim/G	G (oitava abaixo)	E♭	A	C

Exercício 3.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em terceira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A meio diminuta em terceira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Sétima menor na 6° corda; Quinta diminuta na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Terça menor na 2° corda.		Sétima menor na 5° corda; Quinta diminuta na 3° corda; Fundamental na 2° corda; Terça menor na 1° corda.	

Exercício 3.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 4. A tétrade fechada de A meio diminuta em terceira inversão

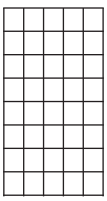
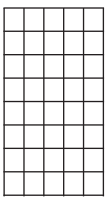
Adim/G, formada por: G, A, C, E♭

possui a fundamental (A) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A meio diminuta em estado fundamental

Cifra	Fundamental (oitava abaixo)	Sétima menor	Terça menor	Quinta diminuta
Am7(♭5)	A (oitava abaixo)	G	C	E♭

Exercício 4.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em estado fundamental mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A meio diminuta em estado fundamental**, seguindo as orientações propostas:

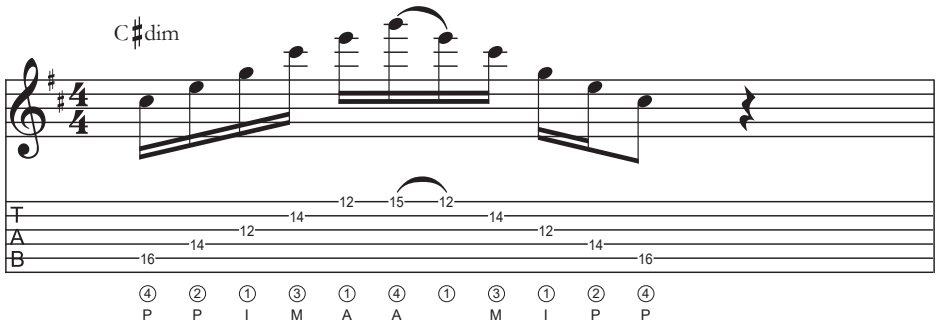
Fundamental na 6° corda; Sétima menor na 4° corda; Terça menor na 3° corda; Quinta diminuta na 2° corda.		Fundamental na 5° corda; Sétima menor na 3° corda; Terça menor na 2° corda; Quinta diminuta na 1° corda.	

Exercício 4.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

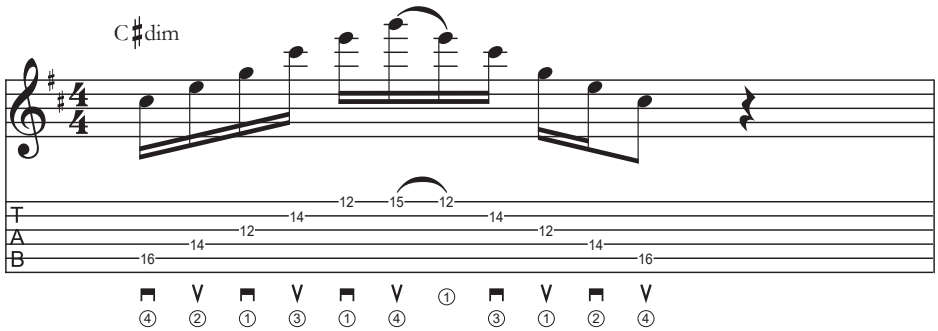
Exercícios complementares

5. Técnicas para arpejos: Dando continuidade à série de exercícios de arpejos, apresentaremos o próximo arpejo dentro do campo harmônico de ré maior. Trata-se da tríade de C♯dim.

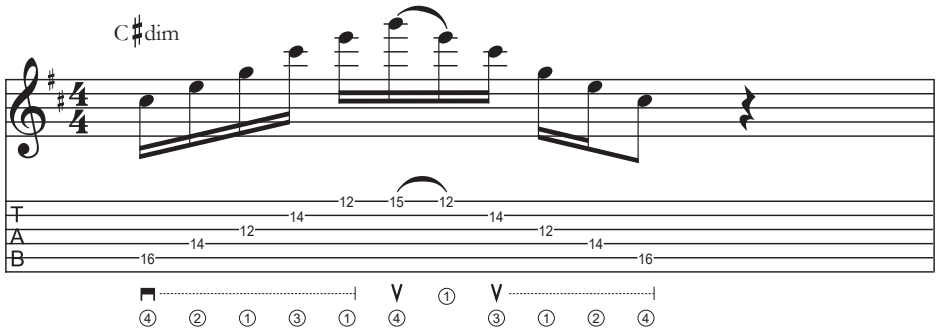
5.1. Executar o arpejo abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.



5.2. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.

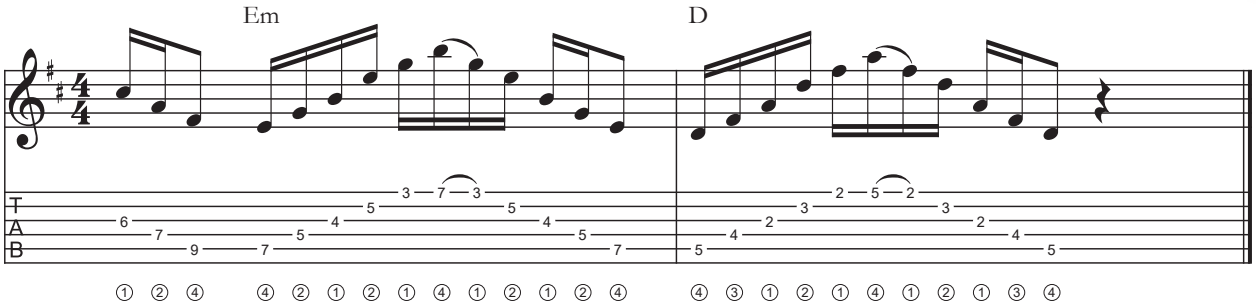


5.3. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.



6. Técnicas para arpejos: Tríades de D, Em, F♯m, G, A, Bm e C♯ dim.

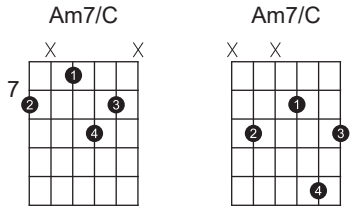
6.1. Executar os arpejos abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.



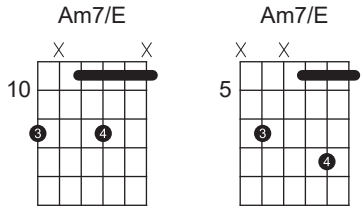
6.2. Executar os arpejos do exercício 6.1, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.

6.3. Executar os arpejos do exercício 6.1, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.

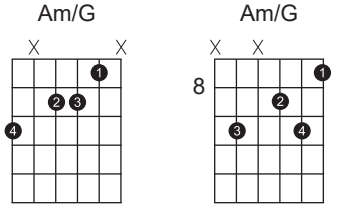
Resposta Aula 38 - Exercício 1.1 - Pág. 4



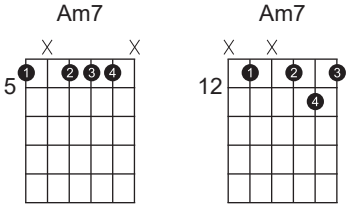
Resposta Aula 38 - Exercício 2.1 - Pág. 5



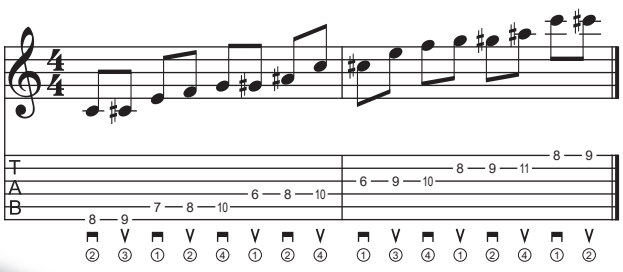
Resposta Aula 38 - Exercício 3.1 - Pág. 5



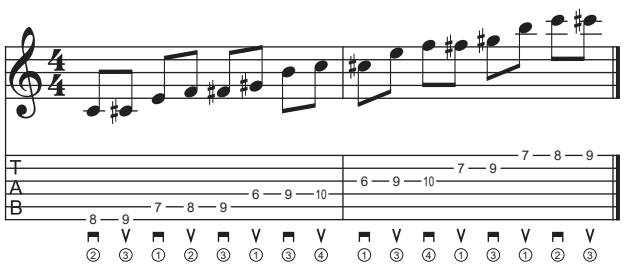
Resposta Aula 38 - Exercício 4.1 - Pág. 6



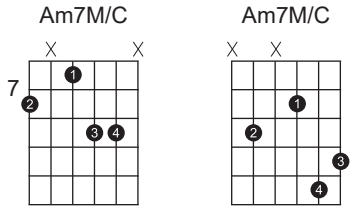
Resposta Aula 38 - Exerc. 7 - Espanhola - Pág. 8



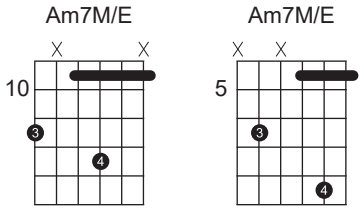
Resposta Aula 38 - Exerc. 7 - Persa - Pág. 9



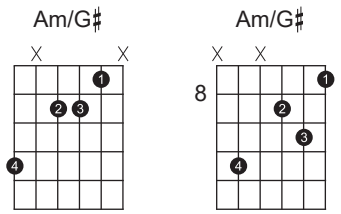
Resposta Aula 39 - Exercício 1.1 - Pág. 10



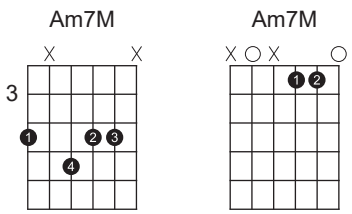
Resposta Aula 39 - Exercício 2.1 - Pág. 11



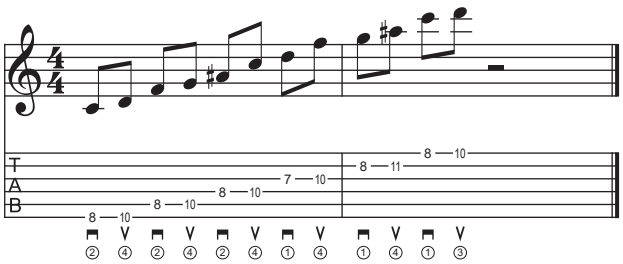
Resposta Aula 39 - Exercício 3.1 - Pág. 12



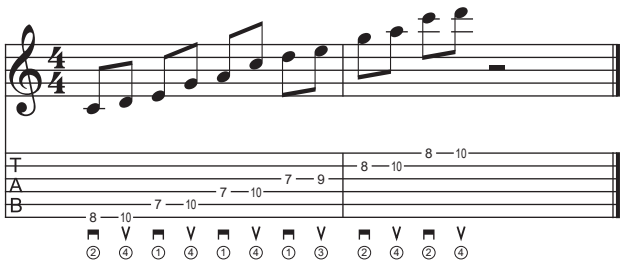
Resposta Aula 39 - Exercício 4.1 - Pág. 12



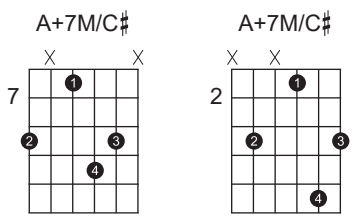
Resposta Aula 39 - Exerc. 7 - Egípcia - Pág. 15



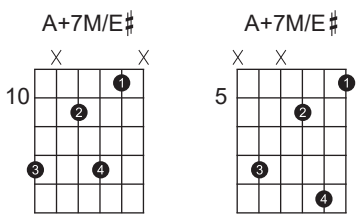
Resposta Aula 39 - Exerc. 7 - Mongol - Pág. 15



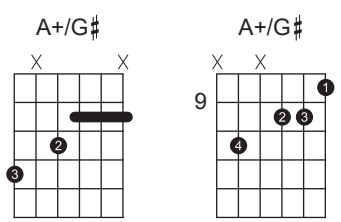
Resposta Aula 40 - Exercício 1.1 - Pág. 17



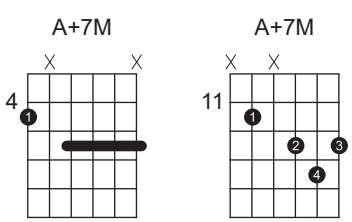
Resposta Aula 40 - Exercício 2.1 - Pág. 18



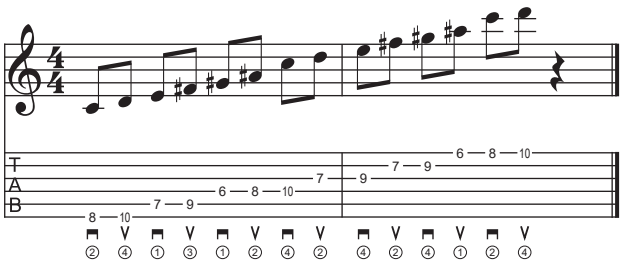
Resposta Aula 40 - Exercício 3.1 - Pág. 18



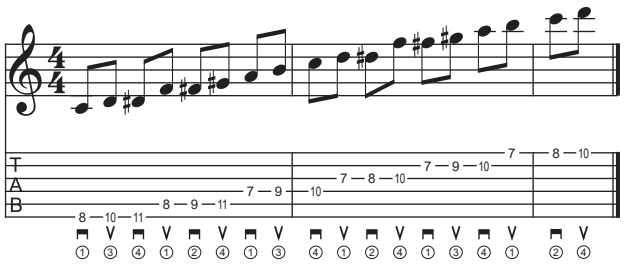
Resposta Aula 40 - Exercício 4.1 - Pág. 19



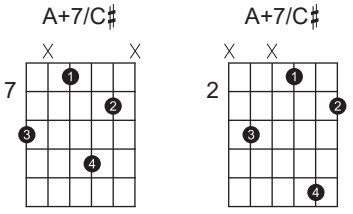
Resposta Aula 40 - Exerc. 7 - Tons Inteiros - Pág. 22



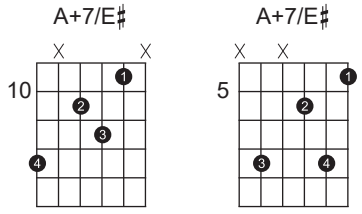
Resposta Aula 41 - Exerc. 7 - Diminuta - Pág. 28



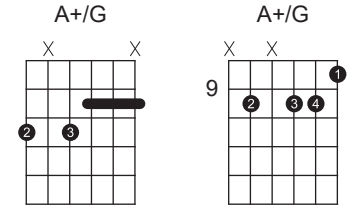
Resposta Aula 41 - Exercício 1.1 - Pág. 23



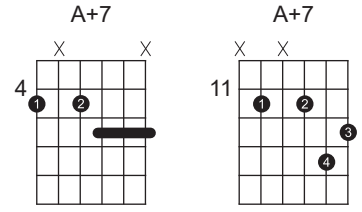
Resposta Aula 41 - Exercício 2.1 - Pág. 24



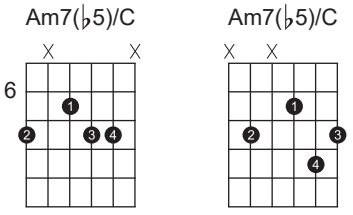
Resposta Aula 41 - Exercício 3.1 - Pág. 25



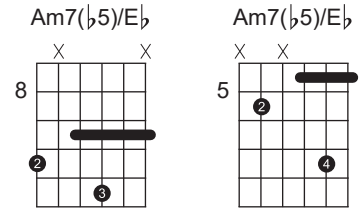
Resposta Aula 41 - Exercício 4.1 - Pág. 25



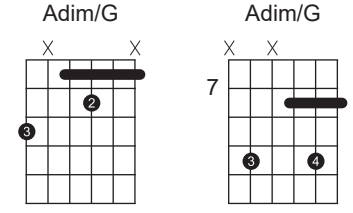
Resposta Aula 42 - Exercício 1.1 - Pág. 29



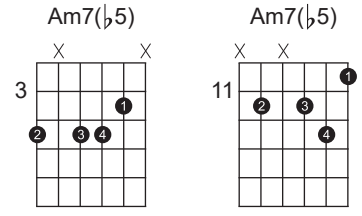
Resposta Aula 42 - Exercício 2.1 - Pág. 29



Resposta Aula 42 - Exercício 3.1 - Pág. 30



Resposta Aula 42 - Exercício 4.1 - Pág. 30



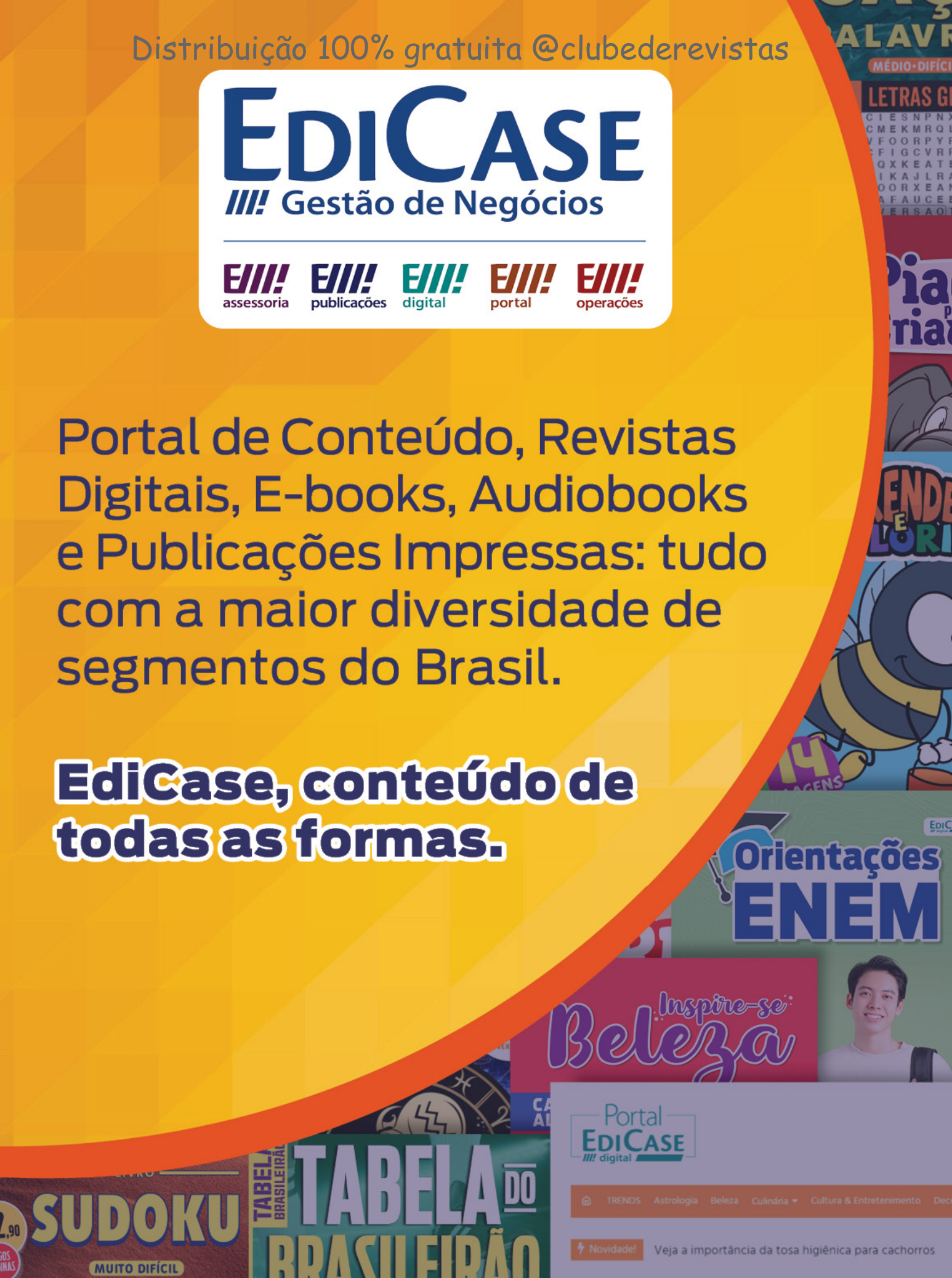
Distribuição 100% gratuita @clubederevistas

EDICASE
Gestão de Negócios

assessoria | publicações | digital | portal | operações

Portal de Conteúdo, Revistas Digitais, E-books, Audiobooks e Publicações Impressas: tudo com a maior diversidade de segmentos do Brasil.

EdiCase, conteúdo de todas as formas.



CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!